

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Um dado técnico oficial de contas enquadrado no regime simplificado de tributação dos seus rendimentos optou pelo Regime de IVA de Caixa instituído através do Decreto-Lei n.º 71/2013, de 30 de maio.

Relativamente aos rendimentos provenientes de clientes para os quais trabalha em regime de avença mensal:

- a) Continua a estar sujeito a IRS no momento em que está obrigado a emitir factura.
- b) Passa a estar sujeito a IRS no momento do recebimento das avenças.
- c) Passa a estar obrigatoriamente enquadrado no regime de contabilidade.
- d) Deixa de estar obrigado a fazer pagamentos por conta de IRS.

→ Questão 27.: *art. 7º IRS*

Beneficia de isenção de IMT:

- a) A venda de acções de sociedade que detenha bens imóveis.
- b) A venda de um terreno de um Pai a um Filho, para construção de habitação permanente deste.
- c) A aquisição de um imóvel por uma sociedade imobiliária, registado como propriedade de investimento.
- ☒ d) A compra de imóvel para revenda por empresa colectada pelo exercício dessa actividade.

→ Questão 28.:

Estão sujeitos a englobamento obrigatório, quando auferidos por sujeitos passivos de IRS, fora do exercício de atividades empresariais e profissionais, residentes em território nacional, os rendimentos correspondentes a:

- ☒ a) Mais-valias na alienação de imóveis. *art. 10º n.º 1 c) IRS*
 - * b) Mais-valias na alienação de quotas. *→ art. 71º n.º 4 e art. 10º n.º 1 b) IRS*
 - * c) Juros de suprimentos. *→ art. 71º e art. 5º IRS*
 - * d) Lucros distribuídos por uma sociedade anónima. *art. 71º e art. 5º IRS*
- podem ser englobados*

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

→ **Questão 29.:** *art. 44º IRC*

No ano de 2012, a Sociedade Lama, S.A. efectuou quotizações no montante de €5.000 a favor de uma associação empresarial, em conformidade com os estatutos. No mesmo ano, a referida sociedade apresentou um volume de negócios de €3.500.000 e prejuízo fiscal de €2.000. Em matéria de IRC:

- a) O gasto referente às quotizações não é aceite para a determinação do lucro tributável.
- b) O gasto referente às quotizações é aceite na totalidade, sendo concretizada ainda uma dedução de € 2.500.
- ☒ c) O gasto referente às quotizações é aceite na totalidade, sendo concretizada ainda uma dedução de € 2.000.
- d) O gasto referente às quotizações é aceite na totalidade, mas não haverá lugar a qualquer majoração.

→ **Questão 30.:** *art. 30º IRC*

É aplicável o método das quotas decrescentes:

- + a) A viaturas ligeiras de passageiros, desde que o seu valor de aquisição seja inferior a dada quantia.
- + b) A uma viatura pesada de passageiros adquirida por uma empresa de transportes de passageiros a uma sociedade que a utilizava para transportar pessoal.
- + c) A um edifício em que está instalado um hotel.
- ☒ d) A uma viatura pesada de mercadorias adquirida nova.

Questão 31.:

Em IRC, de acordo com a legislação em vigor, as gratificações por aplicação de resultados contabilizadas como gastos no período de tributação a que esses resultados respeitam e pagas até ao final do ano seguinte:

- a) Não são aceites como gastos.
- b) São aceites como gastos do período de tributação em que forem atribuídas.
- c) São aceites como gastos do período de tributação a que se refere o resultado em que participam.
- d) São aceites como variações patrimoniais negativas do período de tributação em que forem atribuídas.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

→ **Questão 32.:** *art. 35º IRC / art. 36º IRC*

É admitida, para efeitos fiscais, a constituição de perda por imparidade, em relação à totalidade ou a parte do valor do crédito, relativamente a:

- a) Crédito por empréstimo a um empregado que foi despedido e de quem se desconhece o paradeiro.
- ?* ☒ b) Crédito sobre um sócio respeitante a compras de mercadorias por ele feitas e contra o qual corre em tribunal um processo de insolvência. *cliente normal*
- ☐ c) Crédito sobre um cliente que está em mora há quatro meses.
- d) Crédito sobre um fornecedor, relativo a um adiantamento que lhe foi feito, e que ainda não foi objeto de acção judicial.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

→ Questão 33.:

Uma empresa do ramo químico dispõe de certa estrutura de gastos fabris. Em certo período, com o aumento das quantidades produzidas:

- ☒ a) Os custos fixos unitários de produção diminuem.
- b) Os custos variáveis unitários de produção aumentam.
- c) Os custos totais unitários de produção aumentam.
- d) Os custos variáveis unitários de produção diminuem.

Questão 34.:

A margem de segurança das vendas de uma certa empresa em certo período indica:

- a) A diferença entre as vendas e as vendas do ponto crítico.
- b) O volume de vendas que proporciona um resultado nulo.
- c) A diferença entre as vendas e os gastos variáveis do período.
- d) O volume das vendas que iguala os gastos variáveis e os gastos fixos da empresa.

→ Questão 35.:

Uma certa empresa do ramo químico tem uma capacidade instalada de produção de 80.000 unidades/período e adota na mensuração dos produtos acabados o custeio total. Em certo período produziu 60.000 unidades do produto Alfa e vendeu no mesmo período 50.000 unidades. Os *stocks* iniciais eram nulos. Sabendo que a empresa tem a contabilidade analítica organizada para imputar os gastos fixos e variáveis de fabrico à produção de cada período, o resultado antes de IRC do período:

- a) Aumenta se a empresa adotar o custeio racional.
- ☒ b) Diminui se a empresa adotar o custeio variável.
- c) É igual quer a empresa adote o custeio racional quer adote o custeio variável.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

Questão 36.:

A contabilidade analítica da Sociedade de Montagens, S.A., segue o critério FIFO na mensuração dos inventários. No período N a contabilidade analítica obteve a seguinte informação sobre o fabrico do produto Beta:

- Produção terminada: 6.500 unidades;
- Produção em vias de fabrico inicial: 500 unidades que tinham incorporados 80% de matérias e materiais directos no montante de € 10.500 e 20% dos gastos de transformação no montante de € 6.500. → 400
- Produção em vias de fabrico final: 400 unidades a que faltavam incorporar apenas 75% dos gastos de transformação. → 100
- Gastos do período: € 130.000 de matérias e materiais directos e € 81.250 de gastos de transformação.

O custo da produção em vias de fabrico final de N do produto Beta soma:

- a) € 9.350.
- b) € 9.450.
- c) € 9.250.
- d) € 9.650.

Questão 37.:

Certa empresa fabrica e vende o produto Gama ao preço unitário de € 30/unidade. Para o efeito dispõe de instalações fabris com capacidade para produzir 100.000 unidades/período. A empresa suporta gastos com transportes e comissões, no valor de 20% da faturação emitida. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados vindos da fábrica 60.000 unidades. A empresa suportou gastos com o consumo de matérias e outros materiais directos no montante de € 480.000 e gastos de conversão variáveis e fixos de € 240.000 e € 314.000, respetivamente. Os gastos não fabris de natureza fixa somaram € 280.000. Para a empresa obter um resultado de 10% do montante da facturação, tem de fabricar e vender:

- a) 72.000 unidades.
- b) 66.000 unidades.
- c) 60.000 unidades.
- d) 54.000 unidades.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

→ **Questão 38.:**

Certa empresa do ramo químico ao definir para o período N o custo padrão de cada unidade de X considerou os seguintes elementos:

- Matéria M: 0,4 Kg. a € 12 cada.
- Mão de obra direta: 0,3 horas de operário a € 16 cada.
- Gastos gerais de fabrico: € 5,40 por unidade produzida

No mês de janeiro do ano N foram produzidas 8.000 unidades de X e consumiram-se 3.250Kgs. de M que custaram € 39.250 e 2.430 horas de operário que custaram €38.620. Os gastos gerais de fabrico do período foram € 44.540.

O desvio total das matérias e da mão de obra direta foram respectivamente de:

- a) € 520 desfavorável e € 850 favorável.
- ☒ b) € 850 desfavorável e € 220 desfavorável.
- c) € 850 desfavorável e € 520 desfavorável.
- d) € 850 favorável e € 220 desfavorável.

Questão 39.:

A Empresa X adota o sistema de custeio racional na mensuração do custo de produção do produto Alfa, dispondo de instalações fabris para produzir 75.000 unidades de Alfa por período. No período N a Empresa produziu 60.000 unidades de Alfa, tendo vendido 50.000 unidades a € 30 por unidade. No mesmo período utilizou matérias-primas no montante de € 486.000 e horas de mão de obra direta e outros gastos de conversão variáveis de € 242.000.

Sabendo que a variação da produção em vias de fabrico foi nula e que os gastos fixos fabris somaram € 305.000, os gastos de distribuição variáveis e fixos somaram € 208.000 e € 210.000, respectivamente e que os gastos administrativos totalizaram € 193.200, o resultado do período antes de IRC é de:

- a) € 18.200.
- b) € 17.400.
- c) € 18.600.
- d) € 17.800.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 40 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

Qual das seguintes afirmações é incorreta?

- a) A depreciação de um ativo começa quando este estiver disponível para uso.
- b) A depreciação de um ativo cessa na data em que o ativo for classificado como detido para venda.
- ☒ c) A depreciação de um ativo cessa na data em que o ativo for desreconhecido.
- d) A depreciação de um ativo cessa na data em que ele se tornar ocioso ou for retirado do uso.

→ Questão 41.:

A sociedade MAJOR, S. A. detém 180.000 ações das 600.000 ações que constituem o capital social da sociedade MINORCA, Lda.

Em 2013, a sociedade MINORCA apurou um resultado líquido de € 200.000 e pagou aos seus accionistas € 60.000 de dividendos relativos a resultados apurados em anos anteriores.

Sabe-se que a empresa MAJOR, S. A. contabiliza as participações financeiras pelo método da equivalência patrimonial desde a entrada em vigor do SNC (2010), e que, no início de 2013, este ativo estava registado por € 500.000.

À data de 31 de dezembro de 2013, o valor da participação que deve figurar no balanço da sociedade MAJOR é de:

- a) € 500.000.
- ☒ b) € 542.000.
- c) € 640.000.
- d) € 560.000.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

→ **Questão 42.:**

Uma empresa adquiriu, em janeiro de N-4, um equipamento industrial que tem vindo a ser depreciado pelo método da linha reta. Em dezembro de N, após registo da depreciação do período, a quantia escriturada do mesmo equipamento industrial era de € 1.875. A taxa de depreciação é de 12,5%. Sabe-se ainda que a máquina apenas sofreu uma perda por imparidade, de € 525, durante o período. O custo de aquisição do equipamento industrial foi:

- a) € 5.000.
- b) € 6.400.
- c) € 3.750.
- ☒ d) € 4.800.

→ **Questão 43.:**

Em 2 de janeiro de 2013, foi celebrado um contrato de construção de um edifício entre a sociedade EDIFICADA, S. A. (dona de obra), e a sociedade CONST&ARTE, Lda. (empreiteiro), o qual foi adjudicado por € 6.000.000.

Os gastos estimados inicialmente pelo empreiteiro ascendiam a € 4.800.000 e previa-se uma duração da obra de três anos.

Ao longo de 2013, a faturação referente a trabalhos relacionados com a obra e os gastos incorridos totalizaram a importância de € 2.400.000 cada.

No final do ano o empreiteiro considerou ter havido derrapagem nos gastos e reviu em alta os gastos totais previstos para o contrato, para € 5.000.000.

Qual o valor a considerar como rédito no ano de 2013, pela CONST&ARTE:

- a) € 2.400.000.
- b) € 0.
- ☒ c) € 2.880.000.
- d) € 3.000.000.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

→ **Questão 44.:**

Dos documentos de prestação de contas da sociedade X, referentes ao ano N, retirou-se a informação seguinte:

Vendas de mercadorias	€ 750.000
Custo das mercadorias vendidas	€ 500.000
Investimentos em ativos fixos tangíveis	€ 150.000
Depreciações do período	€ 70.000
Aumento dos inventários de mercadorias	€ 25.000
Redução das dívidas a pagar a fornecedores	€ 30.000
Aumento de financiamentos obtidos	€ 75.000
Gastos com o pessoal	€ 150.000
Aumento das dívidas a receber de clientes	€ 45.000

→ entrar
→ entrar
→ entrar

Considerando apenas a informação disponível, os fluxos das atividades operacionais da empresa X, no ano N, foi:

- a) € 0.
b) € 90.000.
c) € 60.000.
d) € 25.000.

Questão 45.:

A sociedade TOC&TOC, S.A. apresentava em 31/12/N, entre outras, as seguintes informações:

- Resultados antes de impostos.....	€ 30.000	
- 40% do aumento das depreciações resultante da reavaliação....	€ 5.000	Passivo
- Multas, coimas e demais encargos fiscais.....	€ 5.000	→ não entra
- Lucro tributável.....	€ 40.000	
- Prejuízos fiscais dedutíveis apurados nos últimos três anos.....	(€ 50 000)	Activo

Considere que nos anos N e N+1, nos termos do n.º 2 do art. 52º do CIRC, a dedução dos prejuízos fiscais pode ser efetuada nos quatro períodos de tributação seguintes e não pode exceder 75% do respetivo lucro tributável de cada período.

Sabendo que existe uma derrama de 1,5% e que as taxas de tributação sobre o rendimento foram, respetivamente, 25% no ano N e 22% no ano N+1, e supondo que o saldo inicial da conta *Ativos por impostos diferidos* em 1/1/N era de € 13.250, o saldo no final do ano desta conta deverá ser:

- a) € 2.350.
b) € 2.650.
c) € 4.700.
d) € 5.300.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
---	-------------------------	-----------------

QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

A declaração de final de exercício:

- ✗ a) Desresponsabiliza o TOC por erros técnicos.
- b) Corresponsabiliza a gerência pela omissão de documentos ou informações relevantes para a determinação da situação patrimonial da entidade.
- ✗ c) Afasta qualquer responsabilidade do TOC.
- d) Tem natureza facultativa.

→ Questão 47.: art. 54º EOTOC

Os tribunais podem dispensar o TOC do dever de segredo profissional a que está obrigado. Esta afirmação é:

- a) Verdadeira, nos termos definidos pelo Código do Processo Penal.
- b) Falsa, porque apenas os tribunais podem derrogar o dever de segredo profissional.
- ☒ c) Verdadeira, nos termos definidos pelo Estatuto da Ordem dos TOC.
- d) Falsa. O levantamento do dever de segredo profissional é da competência dos serviços de inspeção tributária.

→ Questão 48.: art. 84º EOTOC

As decisões disciplinares do Conselho Disciplinar da Ordem podem ser objeto de revisão?

- ☒ a) Sim, as decisões disciplinares podem ser objeto de revisão mediante exposição dirigida ao conselho diretivo da ordem.
- b) Não, as decisões disciplinares só podem ser alteradas por decisão judicial.
- c) Sim, as decisões disciplinares podem ser objeto de revisão.
- d) Não, as decisões disciplinares, porque definitivas, não podem ser objeto de revisão.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	1 fevereiro 2014	VERSÃO A
--	-------------------------	-----------------

Questão 49.:

António, TOC, foi contactado para prestar serviços numa sociedade de contabilidade que não procedeu ao registo do respetivo responsável técnico. O que deve ele fazer?

- a) Atendendo a que o registo do responsável técnico é da competência da gerência, não há qualquer impedimento a que aceite essa proposta de colaboração.
- b) Recusar colaborar com essa sociedade até que a situação seja regularizada.
- c) Solicitar autorização ao conselho diretivo para assumir as funções de TOC daquela entidade.
- d) Denunciar ao Ministério das Finanças, por usurpação de funções.

→ **Questão 50.:**

Bernardo, TOC, rescindiu, em janeiro de 2014, o contrato de prestação de serviços que havia celebrado com a sociedade OLK, Lda. Poderia fazê-lo?

- a) Sim, o contrato de prestação de serviços é livremente revogável a todo o tempo.
- b) Apenas o poderia fazer se existisse um motivo devidamente justificado.
- ☒ c) Sim, desde que envie as declarações respeitantes ao período 2013.
- d) Não, só o poderia fazer após a entrega das declarações fiscais do período de 2013.